

## 28 DE NOVEMBRO

# DIA DE LUTA!

### PARALISAÇÃO DE 24H EM DEFESA DA APOSENTADORIA E DO SERVIÇO PÚBLICO



### AULA PÚBLICA

## A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E O DESMONTE DO SERVIÇO PÚBLICO

**FÓRUM PEDRO LESSA - 14:00**  
**AV. PAULISTA, 1682**

# Por que parar no dia 28

## Contra a reforma da Previdência

- ✓ Com dificuldades para aprovar a reforma que retira direitos da população, o governo Temer elegeu os servidores públicos como bodes expiatórios da crise. A propaganda governista diz que os servidores são “privilegiados”.
- ✓ A reforma acaba de vez com a paridade entre ativos e aposentados no serviço público. Até quem ingressou antes de 2003 perde esse direito, a não ser que atinja a idade mínima (65 anos para homens e 62 para mulheres). A aposentadoria fica mais distante e os brasileiros terão de trabalhar até morrer!
- ✓ O governo diz que, além da idade mínima, o trabalhador precisará ter contribuído à Previdência por 15 anos para receber 60% do salário da ativa. Para receber o benefício integral a que teria direito, terá de contribuir por 40 anos.
- ✓ Os trabalhadores também terão que adicionar um pedágio de 30% sobre o tempo de contribuição que falta para requerer o benefício pelas regras atuais.

*A Câmara dos Deputados pode votar a reforma no começo de dezembro. Depois o texto vai para o Senado. O governo Temer vem comprando o apoio de parlamentares, enquanto joga a população contra os servidores. Mas a mobilização do funcionalismo é capaz de impedir que a votação aconteça.*

## Contra a MP 805 (PSS 14%)

- ✓ A Medida Provisória 805 aumenta a alíquota previdenciária (PSS) de 11% para 14% a partir de fevereiro. Na prática, é uma redução dos vencimentos, um confisco salarial!
- ✓ São atingidos os servidores da ativa e aposentados de todos os poderes da União que recebem acima do teto do INSS, hoje em R\$ 5.531,00.
- ✓ O pacote também inclui o adiamento de reajustes salariais de várias carreiras do Executivo.

*Para virar lei, a MP 805 ainda tem de ser votada pelo Congresso, mas já pode ser aplicada. Ou seja: se os servidores não reagirem, o confisco começa em fevereiro*

## Contra o PLS 116 (demissão)

- ✓ A estabilidade dos servidores está ameaçada por esse projeto, que regulamenta a demissão por avaliação de desempenho. Duas avaliações negativas poderão ser suficientes para demitir o servidor.
- ✓ As avaliações seriam anuais, feitas por uma comissão que três servidores, que inclui o chefe e alguém designado pelos Recursos Humanos.
- ✓ A proposta deixa o servidor vulnerável a pressões de políticos e ao assédio moral.

*Aprovado na CCJ da Câmara, o PLS 116/2017 terá que passar por outras três comissões. Se houver pedido de urgência, pode ir direto ao plenário. Os servidores precisam ficar atentos e mobilizados contra mais esse ataque.*

